

- **Parasha/Porção וַיִּשְׁלַח Vayishlach (E enviou) - Bereshit/Gênesis 32:3 – 36:43**
Haftarah/Conclusão: Ovadyah/Obadias 1:1-21

Apresentação

- Na porção dessa semana Yaakov com mais maturidade e experiência retorna a Canaã, mas teme seu irmão Essav por tudo que havia acontecido no passado, e assim elabora toda uma estratégia para esse reencontro.
- Na noite que precede o reencontro, com toda tensão que havia, Yaakov fica só no vau de Jaboque , e “luta” com um “anjo” e ao final da luta tem seu nome e a sua forma de caminhar modificados. No final tudo corre bem, e os irmãos se abraçam e se beijam se reconciliando.
- A única filha de Yaakov, Dinah, **“sai para visitar umas jovens da localidade”** vs. 34:1, e acaba sendo sequestrada e violentada pelo príncipe de Sh’khem/Siquém, que depois acaba se apaixonando por ela, desejando tê-la por esposa. Os irmãos Shimon e Levi se sentem ofendidos e tramam uma vingança para honrar a família.
- Nessa porção vemos também a morte de Rachel durante o parto do último filho de Yaakov, Benyamin, sendo sepultada em Efrat (isto é Beit-Lechem) .
- Yaakov chega a Hebron, a seu pai Yitzchak, e posteriormente também é relatada a morte de Yitzchak.
- A porção termina com o relato dos descendentes de Essav.

➤ A Oração sincera de Yaakov – Bereshit/Gênesis 32:8-14

- Obedecendo à palavra do Eterno, Yaakov com toda sua família, servos e bens, vinham da casa de seu sogro Lavan/Labão depois de vinte anos o servindo, para retornar a terra de seus pais (Gn 31:3). Yaakov havia fugido para lá depois de ter tomado a bênção no lugar de Esav (Gn 27:34:45), e por isso Esav intentava matá-lo.
- Ao voltar para a terra de seus pais, Yaakov sabia que iria reencontrar seu irmão gêmeo Esav, e temia muito esse reencontro (Gn 32:8). Ao saber por meio dos mensageiros que havia enviado a sua frente, que seu irmão Esav estava vindo ao encontro com 400 homens, elaborou uma estratégia dividindo em dois grupos as pessoas e os rebanhos, e pôs em oração sincera ao Altíssimo.
- Diante daquela situação que proporcionava grande angústia e aflição, observamos na atitude de Yaakov grandes ensinamentos, **pois ele age naquilo que poderia agir, mas reconhece sua incapacidade e limitação perante algo maior que ele, e assim ora de forma sincera.** O medo de Yaakov era justificável pelo o que havia ocorrido no passado entre eles, e pela perversidade de seu irmão Esav que já tinha uma fama de assassino e violento.

A oração de Yaakov se baseia em três elementos essenciais de um coração **obediente e conectado** ao Eterno:

1- **Confiança nas promessas** (vs. 10 – “que me disse”)

- Era um momento decisivo na vida de Yaakov, pois Esav tinha poder e havia antes manifestado o desejo de matá-lo. E a razão pela qual ele voltou à terra prometida, foi por que o Eterno lhe ordenou (Gn 31:3), **Yaakov obedece e em sua oração manifesta confiança nas promessas do Altíssimo.**

2- **Humildade** (vs.11 – “não sou digno”)

- Yaakov **não confiava na sua própria força nem nos seus próprios méritos**, e compreendia que todas as bênçãos que havia recebido eram unicamente provenientes do Altíssimo. Sua oração demonstra esta humildade.

3- **Sinceridade** (vs.12 – “tenho medo dele”)

- Yaakov **não escondeu o seu medo**. Em plena sinceridade mostrou aquilo que sentia, sem fingir, sem aparentar algo que não era. O Eterno aprecia a nossa sinceridade e rejeita uma fé fingida.

como lemos em [1 Timóteo 1:5-6](#):

*“Mas o propósito desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência, **e de uma fé não fingida**; das quais coisas alguns se desviaram, e se entregaram a discursos vãos,”*

O que é oração? Porque oramos (qual a finalidade)? De onde surge o poder da oração

➤ **O Poder da Oração – Matityahu 21:22**

- O poder da oração surge da fé/confiança e é o meio pelo qual nós falamos com o Altíssimo. Através da oração, expressamos nossos pedidos para nossas necessidades, angústias e sofrimentos, **mas também agradecemos por todas as bênçãos que o Altíssimo nos concede diariamente.**

- A oração é uma das formas de desenvolver intimidade com o Altíssimo. Se deixarmos de falar (orar) com o Altíssimo certamente com o tempo esse relacionamento se perderá.

- O que motiva a pessoa a orar é Espírito. A pessoa que está cheia do Espírito Puro vivem em constante oração, **pois está intimamente ligada ao Altíssimo (1Ts 5:16-22).** Sem a ação do Espírito **o fator motivador da oração é sempre e “somente” algo relacionado às nossas necessidades naturais; cura, saúde, soluções de problemas diversos, etc. Recorrer à oração somente diante de uma necessidade demonstra interesse e não amor.** O Eterno sabe do que necessitamos, apresentamos sim a Ele os nossos medos, pedidos e necessidades, mas a motivação de nossas orações é porque amamos o Altíssimo e desejamos estar em sua presença.

➤ **Concluindo**

- Que possamos **entender o poder e o significado profundo da oração**, e como no exemplo de Yaakov, praticar as virtudes de CONFIANÇA, HUMILDADE e SINCERIDADE no nosso falar e agir.